

CARTA AOS MEMBROS DO MPSP

Prezados (as) colegas,

Em virtude das repercussões que a crise na saúde pública tem provocado no ambiente político-institucional do país, informo a todos os membros do MPSP, a quem tenho a honra de representar, que a Procuradoria-Geral de Justiça vem tratando diretamente "com os Poderes do Estado dos assuntos de interesse do Ministério Público", na forma do que estabelece a lei 734/1993, a Lei Orgânica do Ministério Público de São Paulo, na alínea b, do inciso II, do artigo 19. A menção à legislação não é gratuita. Entendo que o único caminho para a superação do momento que atravessamos é o respeito integral às prerrogativas institucionais, não o oposto. Por isso, conversei nesta terça-feira (24/3) com as lideranças do Supremo Tribunal Federal, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal com o propósito de levar a essas autoridades uma mensagem clara sobre a importância de preservar as prerrogativas da instituição e dos membros do Ministério Público brasileiro. Isso porque têm surgido iniciativas como o objetivo de atingir os servidores públicos, notadamente os das carreiras de Estado. Tal movimentação ocorre justamente quando esses profissionais se desdobram, a fim de fazer o que sempre fizeram: defender os interesses do conjunto da sociedade, como manda a Carta Magna.

Essa atuação junto aos Poderes na defesa de nossas prerrogativas se dá de maneira articulada com diversas entidades, como o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPJ), e resultou na suspensão, neste momento, do avanço de qualquer proposta. A mobilização prossegue e exige a união de todos. Um Ministério Público forte representa uma ferramenta fundamental em favor da cidadania.

Mais do que qualquer outro, sou testemunha de que promotores, promotoras, procuradores e procuradoras da nossa instituição vêm agindo de modo exemplar, não poupando esforços no sentido de buscar soluções para o enfrentamento dessa grave crise que se abate sobre o Brasil. Manifesto aqui o meu agradecimento pelo empenho de todos e também a certeza de que os colegas continuarão a atuar de modo sereno e firme, como é da tradição do MPSP!

GIANPAOLO SMANIO
PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA